



ONLINE

EMPRESAS

FORMALIZAÇÃO DAS PEQUENAS EMPRESAS

A ABORDAGEM DA RECOMENDAÇÃO Nº 204 DA OIT

5-16 DE MAIO DE 2025

🕒 10 HORAS

Nota informativa



Organização
Internacional
do Trabalho



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



REPÚBLICA
PORTUGUESA

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

CIF



Centre international de formation



INTRODUÇÃO

Mais de 60 por cento da população ativa mundial ganha o seu sustento na economia informal. Destes 2 mil milhões de trabalhadores em emprego informal, 85 por cento trabalham em unidades económicas do setor informal. Estima-se que 8 em cada 10 unidades económicas se encontram no setor informal. Globalmente, estas unidades do setor informal fornecem emprego a 52 por cento de todas as pessoas empregadas.

Os trabalhadores informais e as unidades económicas dependem da economia informal para a sua subsistência. Contribuem para o desenvolvimento económico e social através de atividades que não estão protegidas nem reguladas, e que não são bem reconhecidas ou valorizadas. Isto deixa a maioria dos trabalhadores da economia informal e as suas famílias fora do alcance das políticas públicas.

A informalidade tem um impacto negativo nos direitos dos trabalhadores, na proteção social, nas condições de trabalho digno e no Estado de direito. Tem igualmente um impacto negativo no desenvolvimento de empresas sustentáveis, nas receitas públicas e no âmbito da ação governamental.

Em junho de 2015, a Conferência Internacional do Trabalho adotou a Recomendação n.º 204 da OIT relativa à transição da economia informal para a economia formal.

No que diz respeito à formalização de micro e pequenas unidades económicas, a Recomendação N.º 204 apela aos Estados Membros para que empreendam reformas na criação de empresas, reduzam os custos de conformidade, promovam o acesso à contratação pública, melhorem o acesso a serviços financeiros inclusivos, melhorem o acesso à formação empresarial, desenvolvimento de competências e serviços de desenvolvimento empresarial, e melhorem o acesso à cobertura da segurança social.

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de Portugal e o CIF-OIT mantêm uma aliança de longa data para apoiar as instituições dos países da CPLP na implementação de políticas para a criação de mais e melhores empregos e aumentar a empregabilidade através de programas de formação e aprendizagem destinados a desenvolver as capacidades das instituições nos Estados-membros da CPLP (<https://www.itcilo.org/pt/iefp>).

Com esta atividade de formação, destinada a representantes do governo e dos parceiros sociais dos países da CPLP, pretende-se criar um espaço de discussão e de aprendizagem sobre a estratégia da OIT sobre competências e aprendizagem ao longo da vida, com o objetivo de fomentar o diálogo social nos sistemas de desenvolvimento de competências nos diferentes países.

OBJETIVO

O objetivo deste curso de ensino à distância é informar e capacitar o pessoal da OIT, os mandantes e outros parceiros sobre abordagens eficazes para formalizar as empresas e os trabalhadores que empregam..

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

No final do curso, os participantes deverão ser capazes de:

- Descrever a extensão da informalidade nas empresas e a importância de encorajar a formalização;
- Identificar as diferentes dimensões que determinam a informalidade das empresas e dos seus trabalhadores, bem como as definições, conceitos e terminologias-chave;
- Analisar práticas promissoras para promover a formalização das empresas e dos seus trabalhadores.

No final deste curso, os participantes terão:

- Desenvolvido um quadro conceptual que explica por que razão a transição para a formalidade das empresas e dos seus trabalhadores é importante para o trabalho digno e o que isto significa para os governos, trabalhadores, empresas e a sociedade no seu conjunto;
- Melhorado a sua compreensão dos conceitos e definições relacionados com a formalização das empresas e dos seus trabalhadores;
- Aumentado a sua capacidade de identificar os fatores de sucesso e os desafios de uma estratégia de formalização das empresas.

GRUPO-ALVO

LEGISLADORES

Nomeadamente de ministérios responsáveis pelo comércio e indústria, desenvolvimento das PME, trabalho e assuntos sociais, finanças.

PARCEIROS SOCIAIS

Representantes de organizações de empregadores e de trabalhadores.

METODOLOGIA E CONTEÚDO

1. Introdução sobre a informalidade nas pequenas empresas

Quais são os principais problemas, acontecimentos e números?

2. Simplificar o registo das empresas, a obtenção de licenças e a conformidade

Como simplificar os processos administrativos?

3. Incentivos à formalização

Como motivar os empreendedores a formalizar-se?

4. Melhoria da produtividade

Como melhorar a produtividade das empresas?

5. Aplicação e conformidade

Como reforçar os serviços reguladores das administrações e o aumento da conformidade?

6. Abordagem integrada

Como as organizações representativas podem ser incluídas?

OUTROS

- Organizações internacionais;
- Parceiros de Desenvolvimento;
- Profissionais que trabalham em iniciativas de formalização de empresas, desenvolvimento do setor privado, desenvolvimento da força de trabalho, aplicação da regulamentação.

METODOLOGIA

O curso será realizado sempre online e terá dois tipos de metodologia:

- 6 Módulos autoguiados (total 7 horas)
- 2 Seminários online com especialistas (total 3 horas)
- O curso será realizado em português.

05 de maio	06 de maio	07 de maio	08 de maio	09 de maio
Seminário 1 10H GMT	Estudo dos módulos autoguiados			

12 de maio	13 de maio	14 de maio	15 de maio	16 de maio
Estudo dos módulos autoguiados	Seminário 2 10H GMT			

INFORMAÇÕES

**PARA MAIS INFORMAÇÃO,
POR FAVOR CONTACTAR**

Centro Internacional de Formação da OIT
Empresas e economias sustentáveis (SEE)
Viale Maestri del Lavoro, 10
10127 Turim – Itália

see@itcilo.org
www.itcilo.org

CÓDIGO DO CURSO: A9718450